



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

107

Contribuinte N.º 500 746 753

Índice

Relatório de Atividades e Contas 2022	2
Introdução	2
Recursos Humanos	4
Gestão do Património	5
Ação Social	7
Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI	11
Centro de Dia	12
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	13
Serviço de Apoio Domiciliário	14
Serviços de apoio transversais	14
Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento	15
Creche Margarida Brandão	23
Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC	25
Atividades Socioculturais	26
Arquivo	27
Museu	28
Atos de Culto	32
Proposta de aplicação do resultado líquido do período	33
A Concluir	33
Peças Contabilísticas	35



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

57

Contribuinte N.º 500 746 753

Relatório de Atividades e Contas Ano de 2022

Introdução

Nos termos da Lei e do Compromisso, é dever da Mesa Administrativa submeter à consideração e análise da Irmandade reunida em Assembleia Geral os resultados do trabalho desenvolvido no ano anterior.

Como tem vindo a ser apanágio da Mesa Administrativa, a linha de orientação central foi a prestação dos melhores cuidados aos nossos Utentes, na sua multiplicidade de necessidades.

“No entanto”, 2022, continuou a ser “um tempo estranho, de enorme incerteza, com dois anos de pandemia que “deslaçaram” relações e instituições estabelecidas, trouxeram outros (novos?) hábitos, outros (novos?) desafios, para as pessoas, as famílias, as empresas, os governos, a sociedade. Um vírus que trouxe maiores desigualdades e desprotegeu os mais pobres. Uma realidade agravada com uma guerra na Europa (ou no mundo?), com enorme impacto em todos e em particular nos povos envolvidos e que expôs famílias a uma migração em massa, a perdas humanas e materiais incalculáveis, a feridas difíceis de sarar, a histórias de vida desfeitas. Por outro lado, uma inflação com valores históricos altos, taxas de juro a subirem e que conduzirão as famílias a novos desafios no cumprimento das suas obrigações ou na satisfação das suas necessidades básicas.”¹

Naturalmente, os impactos da pandemia e a acentuada subida da inflação afetaram negativamente o funcionamento da Irmandade², cujos resultados apenas não seguiram os anos

¹ Cfr. João Pedro Tavares, in Portal VER, <https://www.ver.pt/num-tempo-estranho-mas-de-esperanca-que-desafios-nos-tocam/>

² A este título, veja a entrevista que, em Setembro de 2022, o Presidente do Secretariado Nacional da UMP concedeu à RR, onde se pode ler que “a inflação e a crise energética – consequências diretas da guerra – vieram complicar ainda mais as contas. “Sem ovos não se fazem omeletas. Nos últimos anos temos tido um aumento contínuo do salário mínimo, que é justíssimo para as pessoas, mas que tem implicação nos nossos custos. Este ano, os combustíveis, a energia e os bens alimentares. Nós não conseguimos fazer repercutir no preço o aumento de custos que tivemos”.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos



Contribuinte N.º 500 746 753

económicos anteriores em função da realização de proveitos extraordinários³, que resultaram num EBIDTA de 277.589,34 € e num resultado líquido do período (após depreciações e amortizações) de 40.434,52€, propondo-se, desde já, a sua aplicação para Resultados Transitados.

Subsídios à Exploração	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Creche	217 069,60	176.808,85	169 464,99
Lar Infância e Juventude	311 636,63	276.211,20	262 968,00
Terceira Idade	513 425,88	479.837,28	479.837,28
POAPMC	10 158,07	9.538,17	12 356,42
Plano DOM / SERE +	104 884,80	104.884,80	104.884,80
Medida Apoio Excecional – COVID-19	868,95	13.303,58	7.030,63
Estágios / CEI / MAREESS	40 348,49	102.465,27	74 946,40
Adaptar Social +		2.090,00	7.976,23
Outros	7 471,69	116,08	116
Doações e Heranças	10 036,74	0,00	147,94
Fundação La Caixa	8 750,00	0,00	12 000,00
Total	1 224 650,85	1,168.548,82	1.131 626,39

Prestação de Serviços	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Vendas	802,44	0,00	0,00
Creche	137 468,61	149.175,65	153.112,65
Lar Infância e Juventude	0,00	36,70	14 465,88
ERPI	444 264,76	439.259,99	462.913,06
Centro de Dia	31 700,70	26.319,72	21 097,40
SAD	42 870,22	29.348,84	34 759,29
Quotizações e Joias	1 343,00	800,49	2 484,83
Serviços Secundários	26 160,60	28.341,97	42 343,43
Total	684 610,33	673.283,36	731 136,54

Figura 1. Subsídios à exploração e prestação de serviços 2020-2022⁴

³ Cumpre notar que influiu neste resultado o produto da alienação de um imóvel sito na Ladeira das Alpenduradas, 15-17.

⁴ O valor da Prestação de Serviços do Colégio deixou de existir porque o Abono de família deixou de ser reconhecido como proveito da entidade e passou a ser dos Jovens. Está evidenciado na contabilidade o saldo de



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos



Contribuinte N.º 500 746 753

Recursos Humanos

“Gerir pessoas deve ser um exercício de ponderação e afinamento constante das soluções, revisitando-as a cada mudança de contexto, tendo por orientação o fundamento das opções e primado do interesse coletivo.”⁵

Os últimos dois anos geraram muita instabilidade e o mercado de trabalho não tem sido capaz de assimilar a constante mudança e flexibilidade que hoje domina o quotidiano, faltando profissionais qualificados para as áreas de maior necessidade, em especial, no que às organizações do terceiro setor diz respeito, no âmbito da prestação de cuidados à terceira idade.

Não obstante as dificuldades verificadas, a aposta na centralização da gestão de recursos humanos num serviço específico tem demonstrado que é possível reduzir o impacto das contrariedades, facilitando, de igual modo, a sua resolução.

Alicerçada nesta ideia de otimização, a Mesa aprovou, em finais de 2021, a aquisição de um software integrado de gestão, com o objetivo de obter uma maior eficiência em termos de conhecimento da realidade organizacional em tempo real, potenciando a capacidade de decisão e uma intervenção mais objetiva, rápida e direcionada (eficácia). Este sistema (hardware em primeiro; software após) foi sendo instalado nos diversos setores da Irmandade (Contabilidade, Tesouraria, Recursos humanos, Aprovisionamento, Utentes, Sócios, Viaturas, Imobilizado, etc.)⁶. Espera-se, assim, que, quando a solução estiver em velocidade cruzeiro, se comecem a verificar verdadeiros ganhos operacionais e financeiros dada a redução da

cada Jovem. Relativamente aos serviços secundários, registou-se também uma diminuição porque as fraldas pagas pelos Utentes deixaram de ser rendimento da Santa Casa e, por conseguinte, também deixaram de ser gastos. Esta alteração foi recomendada pela Segurança Social de acordo com a análise do Relatório e Contas de 2018.

⁵ Cfr. <https://www.apd.pt/visao-rh-uma-gestao-de-recursos-humanos-adequada-aos-desafios/>

⁶ Este projeto de implementação foi também submetido ao Prémio Caixa Social 2022, nas áreas da transformação e Capacitação Digital e no apoio ou reforço à transformação digital das Instituições e a inclusão dos utentes através da capacitação em competências digitais promovendo, paralelamente, a inclusão financeira e social.



Contribuinte N.º 500 746 753

dispersão de sistemas e métodos de trabalho, garantindo-se que a missão é cumprida com o menor custo possível. Esta aposta na transformação digital da organização faz parte do seu planeamento estratégico, em linha com os objetivos nacionais para as reformas e investimentos significativos na área da digitalização.

Em 2022, o quadro de pessoal da Instituição contou, em termos médios, com 104 colaboradores (efetivos, contratos a termo certo, prestadores de serviços e medidas de apoio ao emprego). Cumpre notar que os recursos às medidas de apoio ao emprego do IEFP têm sido determinantes para garantir a qualidade de serviços, conforme se demonstra pelo gráfico abaixo:

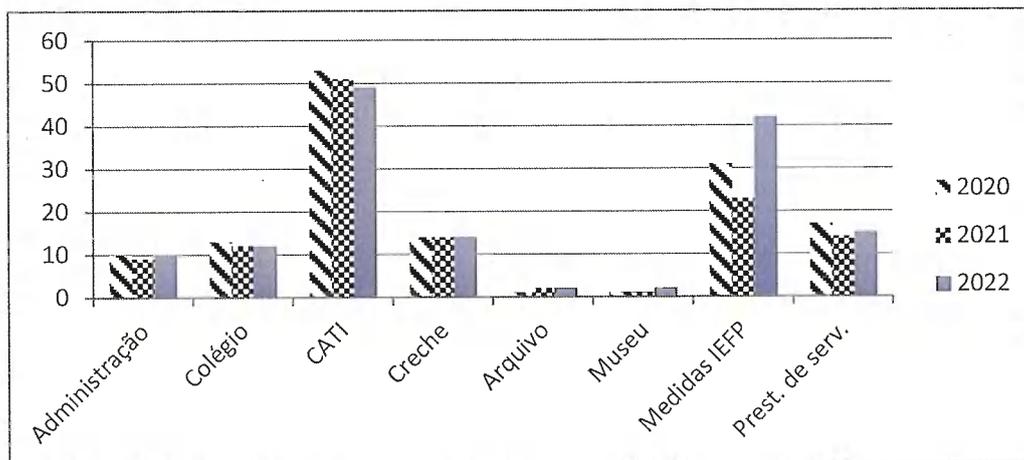


Figura 2. Quadro Pessoal 2020-2022 (n.º médios)

Por fim, cumpre ainda referir que, no ano de 2022, foram ministradas 342 horas de formação, maioritariamente à distância⁷.

Gestão do Património

Como vimos referindo, uma análise mais fina à atividade das entidades da economia social facilmente permitirá perceber que é a gestão do património das entidades que,

⁷ Estes dados podem ser mais detalhadamente consultados no Relatório Único.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

u →

Contribuinte N.º 500 746 753

frequentemente, gera a almofada financeira para contrapor os *deficits* operacionais de outros centros de custo, de forma a conseguir a ambicionada sustentabilidade, em especial porque, ao invés do setor da produção, as instituições que compõem a economia social não podem fazer refletir no consumidor final os efeitos da inflação dos preços, que, nos últimos tempos, têm sido um fator de peso nas contas das entidades sociais⁸.

Com efeito, em 2022, as receitas provenientes do mercado do arrendamento urbano aumentaram, com especial destaque para o nicho universitário, dada a escassez e carestia de alojamentos na cidade⁹.

Também durante o ano e, como naturalmente, foram efetuados vários trabalhos de conservação e manutenção dos imóveis da Irmandade¹⁰.

⁸ Evidência clara desta situação (aumento dos custos, nomeadamente alimentação e energia, decorrentes da invasão da Ucrânia pela Rússia e da inflação entretanto verificada) foi a necessidade de o Governo criar “um apoio temporário e excepcional, no valor de 18 milhões de euros, para apoiar as instituições na garantia de respostas sociais inclusivas e com qualidade. O respetivo valor teve como base o cálculo de um pagamento adicional mensal de 18€ por utente em estruturas residenciais e serviço de apoio domiciliários e de 6,60 euros por utente nas restantes respostas sociais de carácter não residencial.

Concretizando o compromisso assumido no Pacto de Cooperação de reforço progressivo para garantir um esforço equitativo no custo das respostas, nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), a comparticipação financeira passa a ser de 470,16 euros mensais (antes era de 433 euros/mês) e nos Centros de Dia, a comparticipação financeira passa a ser de 140 euros mensais (antes era de 125 euros/mês), com efeitos a partir de janeiro de 2022.

Para as restantes respostas sociais e acordos atípicos (artigo n.º 16 da portaria 196-A) ficou estabelecido um aumento de 3,6 % na comparticipação financeira.

Já no final de 2022, o Governo deliberou atribuir um apoio extraordinário, para 2022 e para 2023, pago com antecipação, [dezembro], de mais 75 milhões de euros.

Neste campo, cumpre referir que a nossa Irmandade ainda não recebeu a totalidade das verbas, em especial no que diz respeito ao acordo de gestão do CATI, tendo apresentado as devidas reclamações junto do ISS, I.P, através da UMP.

⁹ No último quadrimestre de 2022, foram colocados no mercado de arrendamento dois imóveis com capacidade para 18 estudantes, que rapidamente atingiram os 100% de ocupação. Também alguns apartamentos mais pequenos foram colocados no mercado, estando plenamente ocupados. Ainda no último quadrimestre, foi alienado um imóvel sito na Rua das Alpenduradas, 15-17, há muitos anos devoluto e para o qual existia um elevado número de interessados, tendo em conta a grande estimulação que vem sentido no mercado imobiliário. As mais-valias geradas servirão de alavanca ao investimento no edifício dos antigos Dehonianos, no âmbito da criação de uma nova residência para estudantes universitários.

¹⁰ Ladeira do Outeiro n.º35 - Corujeira Pé de Cão; Rua Cidade de Aveiro, n.º6; Avenida Camilo, n.º226 – Porto; Rua Álvaro Anes, n.º55 – Cernache; Rua Brigadeiro Correia Cardoso, n.º398; Rua dos Coutinhos, n.º 26 a 34; Rua do Colégio Novo, n.º1 a 7; entre outros de menor expressão.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁷

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Tendo em conta o resultado final das candidaturas submetidas ao PARES 3.0 e ao PRR, no âmbito da linha prevista para Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, para a criação do Centro Sagrado Coração de Jesus – Santa Casa da Misericórdia de Coimbra (no primeiro caso, a candidatura não logrou sucesso por falta de dotação financeira do programa; no segundo, o projeto foi aprovado, obtendo financiamento apenas para concretização da creche, o que deixava de parte o jardim de infância e a estrutura residencial para pessoas idosas, num investimento orçado em aproximadamente 4M€), a Mesa reanalisou as possibilidades do edificado e, considerando a escassez e carestia do mercado arrendamento para jovens universitários, projetou a reabilitação da zona de descanso do seminário para a tornar numa residência universitária, estando a decorrer as necessárias obras de adaptação, perspetivando-se a sua entrada em funcionamento no início do próximo ano letivo¹¹.

Ação Social

Em 2022, mantivemos e construímos vários projetos sociais, com especial destaque para:

- Continuação da participação, enquanto entidade mediadora, na execução do Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC - antigo FEAC), recebendo e distribuindo bens alimentares a 236 destinatários/mês, nas freguesias de Santa Clara-a-Nova, União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal e Arzila¹².

¹¹ De acordo com as estimativas realizadas, estima-se que este projeto gere os meios financeiros para recuperar o investimento num prazo relativamente curto, permitindo ainda garantir o pagamento das rendas devidas pela ocupação do espaço no final do período de carência.

¹² Para a dinamização deste projeto, que envolve outras cinco IPSS do Concelho, tem sido muito importante a colaboração do nosso Irmão e Voluntário José Pereira dos Reis, que, desde 2018, aceitou assumir a coordenação executiva do programa. Deixamos aqui, uma vez mais, público reconhecimento pelo seu abnegado empenho e dedicação, assim como à restante equipa que tem também assumido com rigor e motivação mais este desafio.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁸

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- Programa *Papel por Alimentos* do Banco Alimentar contra a Fome¹³;
- Programa de ajuda alimentar próprio, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra¹⁴;
- Protocolo de cooperação com a Associação ATLAS, no âmbito do projeto *Velhos Amigos*, promovido na Alta de Coimbra, através da distribuição voluntária e gratuita de refeições aos fins-de-semana a agregados necessitados¹⁵;
- Projeto “Investa no Ambiente” (parceria com a empresa Sarah Trading): em 2022, foram recolhidos 1769kg de roupa, que resultaram numa contrapartida financeira de 88,45€¹⁶.
- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Coimbra¹⁷; bem como na Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra e no Núcleo Distrital de Coimbra EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Manutenção do Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, no valor de 2.000€, atribuído ao melhor Aluno da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra¹⁸;

¹³ Em 2002, foram recolhidos 350kg de papel.

¹⁴ Este programa totalizou, em 2022, 72 cabazes entregues.

¹⁵ O valor desta cooperação foi, em 2021, de 477 refeições completas, mais 41 do que no ano anterior.

¹⁶ Este projeto tem, para além da sua vertente financeira, um impacto também muito relevante em termos ambientais e económicos, seja pela redução de emissões de CO₂, seja pela redução das verbas pagas pelos Municípios para a gestão destes materiais em aterros. Em 2022, mantivemos apenas um contentor, instalado no CATI.

¹⁷ Em 2022, a Misericórdia voltou a ser eleita para este órgão, continuando a ser a representante da área dos idosos.

¹⁸ No ano letivo 2021/2022, a atribuição do prémio recaiu numa situação *ex aequo*, tendo sido contempladas as alunas Alice Perséfone Monteiro Bellu e Fernanda de Lemos Mouco. A cerimónia pública de entrega do prémio decorreu no dia da Faculdade, no dia 8 de Novembro. O regulamento deste prémio está, atualmente, em revisão para redefinir os critérios de atribuição.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

✓

Contribuinte N.º 500 746 753

- Centro Sagrado Coração de Jesus – Santa Casa da Misericórdia de Coimbra: após o indeferimento da candidatura pelo PARES 3.,0, a Mesa reviu o projeto para submissão no âmbito do PRR – Aviso n.º 02/C03- i01/2021 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais¹⁹;
- Protocolo de colaboração com a Universidade de Coimbra nos domínios de programas de cooperação académica, científica e técnica nas áreas de interesse comum; parceria em iniciativas desenvolvidas com o apoio do Projeto UC Social; atividades científicas relacionadas com o desenvolvimento e otimização de equipamentos, infraestruturas e atividades de formação, com o objetivo de dar resposta às necessidades identificadas; atividades de inovação e empreendedorismo social; desenvolvimento e disponibilização de áreas do saber que potenciem as missões de cada entidade²⁰;
- Projeto de criação de uma “Cerca Pedagógica” que visava a conceção de um espaço de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de apoio ao trabalho pedagógico das escolas, de integração social de crianças e famílias, de apoio às políticas de desenvolvimento da zona de intervenção, que situava na Alta da Cida (Cerca de Santo Agostinho)²¹;
- Projeto de criação de uma Casa de Acolhimento Temporário para refugiados, no âmbito do processo migratório originado pela guerra no leste europeu,

¹⁹ Da revisão elaborada e dos ajustes introduzidos, quer por força do regulamento do concurso, quer por causa dos condicionamentos do mercado da construção civil, o projeto viu a sua estimativa orçamental subir para os 4,5M€, dos quais 2,85M€ são passíveis de financiamento a 100% pelo referido programa. O montante remanescente seria garantido por capitais próprios e financiamento bancário, se não for possível incluir algumas das rubricas do caderno de encargos noutra tipo de financiamento nacional/comunitário, em especial no que à eficiência energética diz respeito. Aconteceu, porém, como já referido supra, que a aprovação do financiamento do projeto foi apenas parcial, o que não foi aceite pela Mesa Administrativa, tendo como principal fundamento a sua sustentabilidade económico-financeira.

²⁰ No âmbito deste protocolo, a Misericórdia de Coimbra já recebeu 3 alunos voluntários, que tem estado a trabalhar nas áreas do marketing e gestão de projeto.

²¹ Projeto submetido ao Prémio BPI Infância 2022, com o apoio institucional da Câmara Municipal de Coimbra e da União de Freguesias de Coimbra, não tendo logrado aprovação.



Contribuinte N.º 500 746 753

elaborando-se uma candidatura ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração²².

Na procura constante de equilíbrio entre o presente e o futuro, a missão social da Irmandade concentra-se, no entanto, no desenvolvimento das suas respostas e apoios sociais, desde a infância à terceira idade, diariamente junto de cerca de 200 utentes, sem contarmos, neste número, com os agregados abrangidos pelo PO APMC.

Para tornar mais clara a leitura deste trabalho, apresentamos, desde já, dois gráficos com as frequências médias dos últimos 3 anos, bem assim como as mensalidades médias pagas.

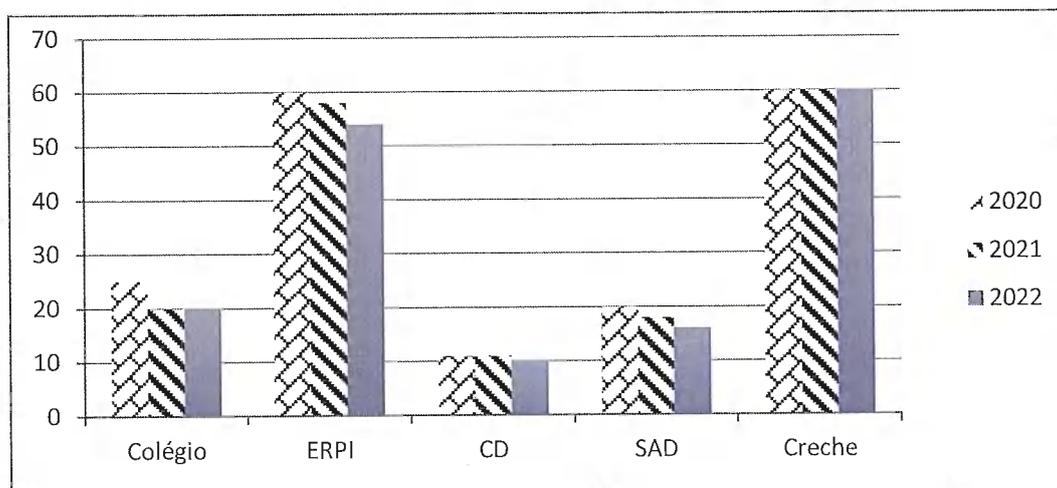


Figura 3. Evolução da frequência de Utentes 2020-2022

²² A candidatura foi elaborada em parceria com a Autarquia de Coimbra, tendo sido aprovada, mas, infelizmente, sem dotação financeira possível. Ainda que com este revés, a Mesa decidiu celebrar com a Câmara Municipal de Coimbra um contrato de comodato para que o projeto não ficasse apenas no papel. O mesmo viu a luz do dia já em fevereiro de 2023, estando alojados 9 refugiados ucranianos. Este comodato é válido por 6 meses.

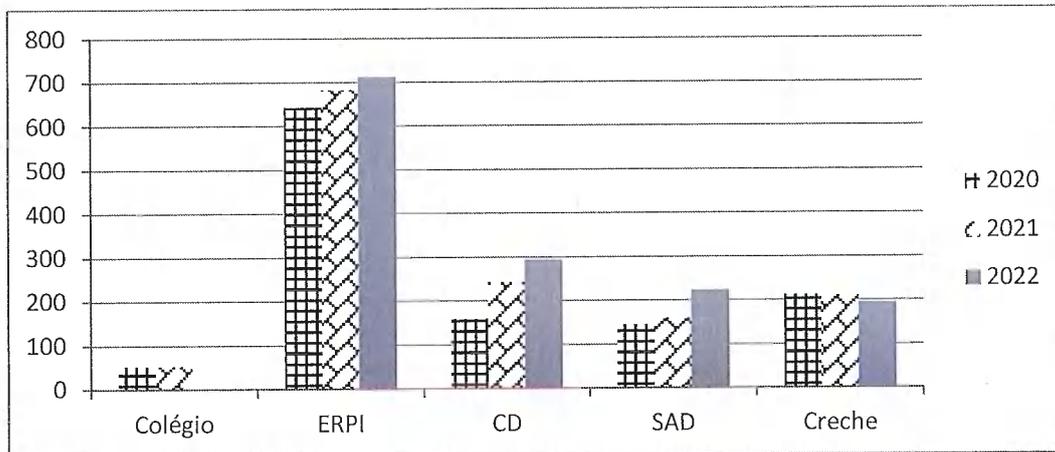


Figura 4. Médias das mensalidades de Utentes 2020-2022²³

Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI

O Centro de Apoio à Terceira Idade continuou a observar, em 2022, ausência de progressos na análise das formas de resolução do enredo jurídico-administrativo que há anos se arrasta, em especial no âmbito da celebração de um novo contrato entre as partes. Infelizmente, o último contacto sobre este assunto teve lugar em Setembro de 2021, aguardando-se, até ao momento, a posição final da Segurança Social, apesar da manifesta insistência da Mesa Administrativa em encontrar uma solução definitiva.

Pese embora todo este já avolumado emaranhado, que vai continuando a lesar a prestação de cuidados aos utentes e, em abono da verdade, a imagem pública da Misericórdia

²³ Em relação ao Colégio e segundo a Orientação Técnica 4/2021, do Conselho Diretivo do ISS, em 2021 o reconhecimento dos valores relativos aos abonos de família foi alterado, deixando de ser considerado receita da resposta social, conforme já se referiu na nota 10. Note-se ainda o aumento da mensalidade média na ERPI. No entanto, face aos custos constantes (e, nos últimos 2 anos, os extraordinários), seria necessário que as frequências fossem superiores para anular os déficits. Dadas as condicionantes que se conhecem, em termos de infraestruturas, tal não é fácil de concretizar, apesar dos esforços levados a cabo. Quanto à Creche, importa ressaltar a alteração do regime de comparticipação ocorrido. Em 2022, verificamos a existência de três regimes. Ou seja, o regime geral; a isenção de comparticipação para os agregados familiares inseridos no 1.º e 2.º escalões e, a partir de setembro, o regime de gratuidade para todas as crianças nascidas após 1 de Setembro de 2021. Esta situação ainda vai perdurar durante o ano de 2023 e, naturalmente, influencia o valor da mensalidade média.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

de Coimbra²⁴, a Mesa manteve-se empenhada em apetrechar a instituição com todos os meios disponíveis para mitigar o seu impacto, bem como no desenvolvimento de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal, com especial destaque para a estimulação cognitiva e sensorial, a expressão plástica, a vivência espiritual e religiosa, atividades físicas e motoras e lúdico-recreativas.

No âmbito do protocolo de parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, foram dinamizados vários ciclos de estágios curriculares da licenciatura em enfermagem, numa clara aposta na criação de sinergias formativas com a academia numa área essencial para a prestação de cuidados de saúde primários de qualidade aos nossos utentes.

Não deixa, igualmente, de ser importante referir a manutenção de uma forte ligação à comunidade onde o CATI está inserido, com especial destaque para a articulação com a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo, o CHUC e coletividades recreativas (Academia de Música de Coimbra; Grupo de cavaquinhos “Duo Sempre Jovem”; Giroflé - Grupo de Cavaquinhos de Coimbra; Palhaços d’Opital, entre outras).

Centro de Dia

Em 2022, a atividade do Centro de Dia normalizou face à inconstância do ano anterior. A frequência média manteve-se em linha com os anos anteriores (10), assim como a tipologia de serviços e atividades desenvolvidas pelos utentes.

²⁴ A baixa frequência das respostas sociais desenvolvidas no CATI está, em grande parte, relacionada com as questões infraestruturais do conjunto edificado, o que, para quem não conhece a excelente qualidade dos serviços prestados pelos nossos colaboradores, transforma o complexo numa das últimas opções dos candidatos/famílias aquando do processo de institucionalização, sobremaneira por comparação com as condições físicas de instituições circunvizinhas.



ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Como poderá constatar-se no mapa de frequência do relatório sectorial do CATI (ver gráfico da figura 3), a frequência média mensal na ERPI desceu residualmente para os 54 utentes institucionalizados, verificando-se, porém, na linha dos últimos anos, a manutenção de um ligeiro aumento da mensalidade média face a 2021.

Cumprido, porém, notar, uma vez mais, como se tem vindo a referir em relatórios passados, que o grau de dependência dos utentes institucionalizados continua a aumentar consideravelmente, quer entre os já residentes, quer, mais recentemente, entre os recém-admitidos e/ou candidatos²⁵, obrigando a uma atenção redobrada, reforço dos rácios de pessoal²⁶, bem como a novas técnicas de cuidados²⁷. Resultante ainda das contingências sociais e económicas da pandemia, agravadas com a inflação provocada pela guerra no leste europeu, importa referir também que se continuou a verificar alguma instabilidade no pagamento oportuno das mensalidades por parte dos utentes e famílias²⁸.

²⁵ Efetivamente, o número de candidaturas à ERPI continua a ser significativa, mas tal não significa um efetivo aumento do número de admissões por causa do elevado grau de dependência que os candidatos apresentam, a maioria deles provenientes de Unidades de Cuidados Continuados. Neste âmbito, espera-se que a sinergia prevista no Pacto de Cooperação entre as áreas da Saúde e da Segurança Social venham ajudar a colmatar estas necessidades.

²⁶ Em termos de recursos humanos, cumpre realçar que, em 2022, o serviço de enfermagem voltou a funcionar 24h nos 365 dias por ano. A necessidade permanente de cuidados de enfermagem advém, como referimos, do facto de o índice de envelhecimento da população (segundo os Censos 2021) estar a aumentar exponencialmente e, por isso, de, parafraseando a Ordem dos Enfermeiros (2005), “um dos principais desafios do nosso século ser satisfazer a procura de cuidados de saúde e adaptar sistemas de saúde à nova realidade geriátrica de maneira a evitar um conjunto de consequências no plano financeiro, económico e social do país”.

²⁷ Neste âmbito, é de manter o realce da cooperação com o serviço de gerontopsiquiatria do CHUC e o labor da nossa equipa da enfermagem e do serviço voluntário da equipa clínica, composta pelos Irmãos da Santa Casa, José Manuel Antunes e Maria Hermínia Simões, que muito se agradece. Uma palavra de apreço deve também ser deixada à Farmácia Luciano e Matos, sempre disponível para prover os medicamentos necessários aos utentes, independentemente do dia e hora, de modo a que o tratamento possa ser o mais eficaz possível.

²⁸ Neste âmbito, foi necessário, em alguns casos, procurar negociar planos de pagamento e, em situações muito específicas, promover judicialmente a execução da dívida. Outros casos houve em que os valores se revelaram incobráveis.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Efetivamente, apesar das contingências, tudo continua a ser feito para que os nossos utentes estejam seguros e os seus familiares confiantes, recuperando rotinas, retomando relações, estimulando comportamentos e sensações²⁹, numa nova normalidade que cujo passado recente vai levar tempo a esquecer, mas cujos ensinamentos perdurarão no futuro.

Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é um serviço multidisciplinar e versátil, representando enormes vantagens pela variedade de serviços que pode prestar com o objetivo de salvaguardar e retardar a institucionalização da pessoa idosa.

Em 2022, o SAD continuou, na linha dos indicadores nacionais, a ser subutilizado, registando uma frequência abaixo da capacidade autorizada, mesmo com a integração do projeto Cuidar-te@SAD e com a disponibilização de uma nova viatura adaptada ao serviço, complementada com a possibilidade da integração de serviços de saúde (em SOS)³⁰.

Pese embora esta situação, mantivemos e atualizámos a nossa missão no auxílio ao idoso, em quatro grandes áreas: apoio à estima; apoio instrumental; acompanhamento social e apoio informativo.

Serviços de apoio transversais

Todos os serviços adjacentes ao normal funcionamento da Irmandade (Saúde, Alimentação³¹, Aprovisionamento, Lavandaria/Rouparia, Serviços Gerais e Transportes)

²⁹ No relatório setorial, poderão ser consultadas as atividades de animação realizadas, cujo foco foi, na linha do referido na nota 23 supra, a estimulação cognitiva, sensorial e motora, através de Atelier de Escrita, Atelier de Culinária, Tertúlias, Jogos, Música, etc.

³⁰ Neste sentido, a Mesa deliberou investir, no terceiro quadrimestre do ano, numa campanha de publicidade nos órgãos de comunicação local. Já em 2023 e no âmbito do protocolo com a UC, está a ser preparado um plano de marketing para esta valência.

³¹ Em 2022, a Santa Casa continuou a cooperar com o Centro Social e Paroquial da Sé Velha (até Outubro) e com a Associação ATLAS, tendo sido confeccionadas pelo serviço de cozinha 4688 refeições para estas duas organizações.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

mantiveram a sua proatividade, garantindo o melhor serviço possível a todos os utentes, que fazem o dia-a-dia das valências da Santa Casa da Misericórdia.

No que às valências das áreas da infância e juventude diz respeito, prosseguiu-se, de igual forma, em 2022, com as suas linhas orientadoras, merecendo especial destaque neste relatório os aspetos a seguir descritos.

Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento

Em 2022, foram objetivos gerais desta Casa de Acolhimento proporcionar condições e estímulos necessários à construção da identidade pessoal e social de cada criança/jovem, à promoção de competências de autonomia e à responsabilização em contexto institucional e escolar e na comunidade.

A 31 de dezembro de 2022, encontravam-se acolhidos no Colégio de S. Caetano 22 crianças/jovens, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos. Durante o ano foram admitidos 8 jovens e desinstitucionalizados 2 (1 reintegração familiar, com retorno à família nuclear e 1 autonomização). A seguir, dispõe-se graficamente a sua distribuição por idade, distrito de proveniência, motivo de institucionalização, tempo de permanência e atual estado da medida de promoção e proteção.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

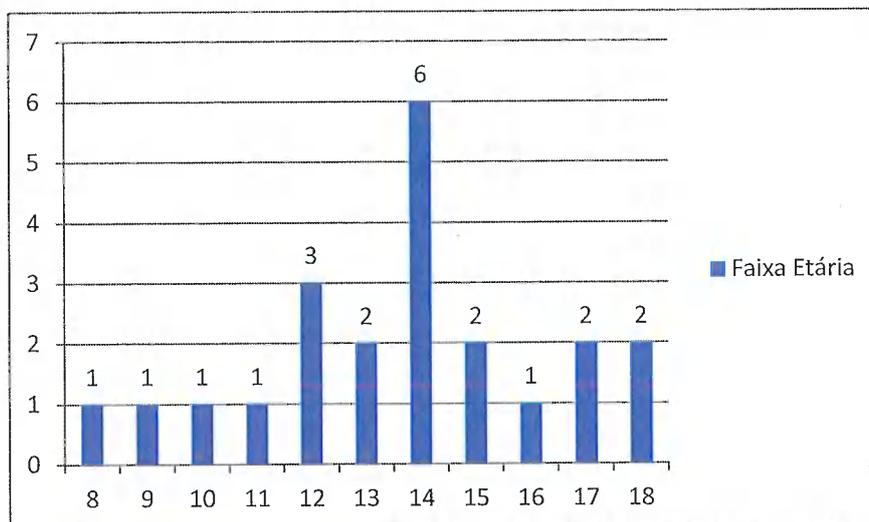


Fig.5 Distribuição dos jovens por idade

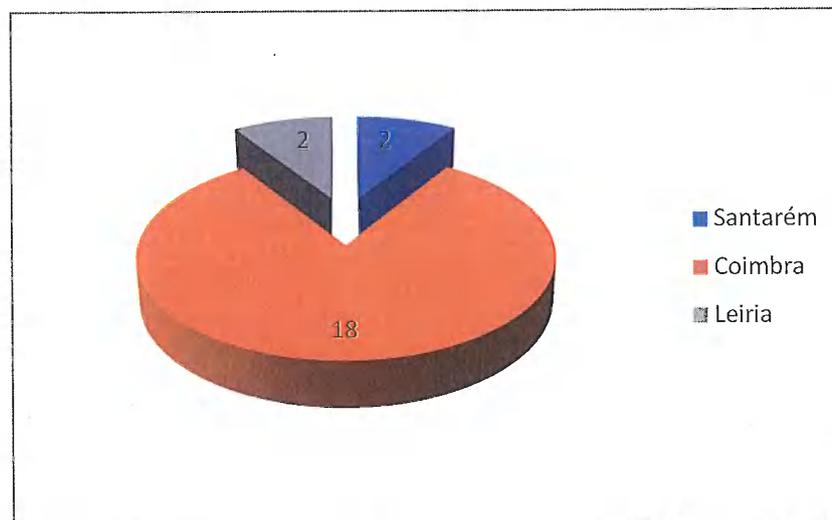


Fig.6 Proveniência



Contribuinte N.º 500 746 753

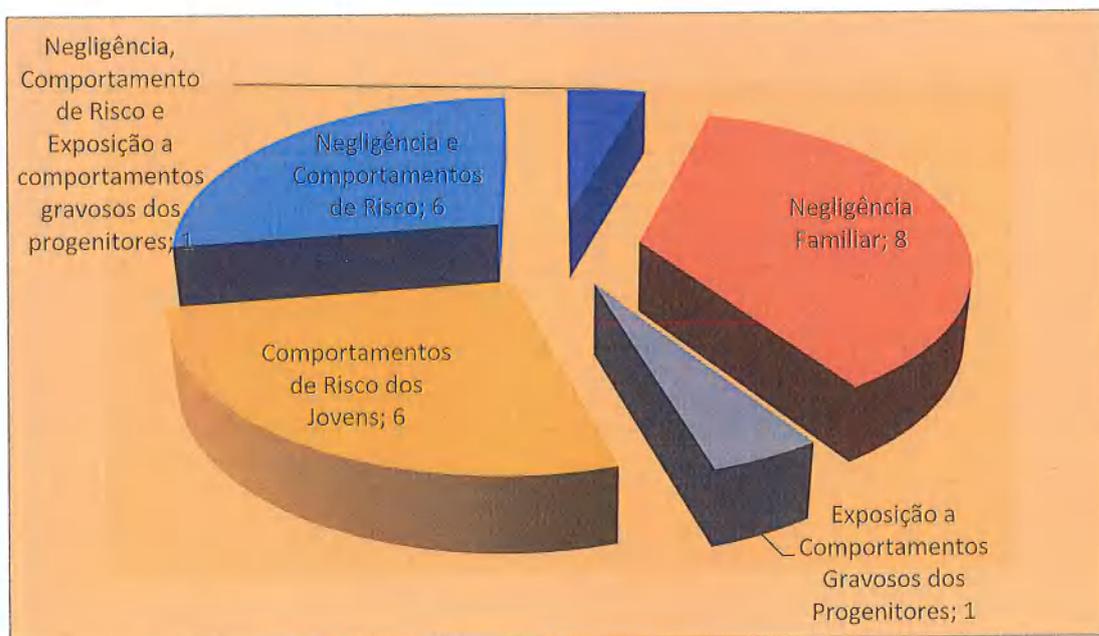


Fig. 7 Motivos de acolhimento

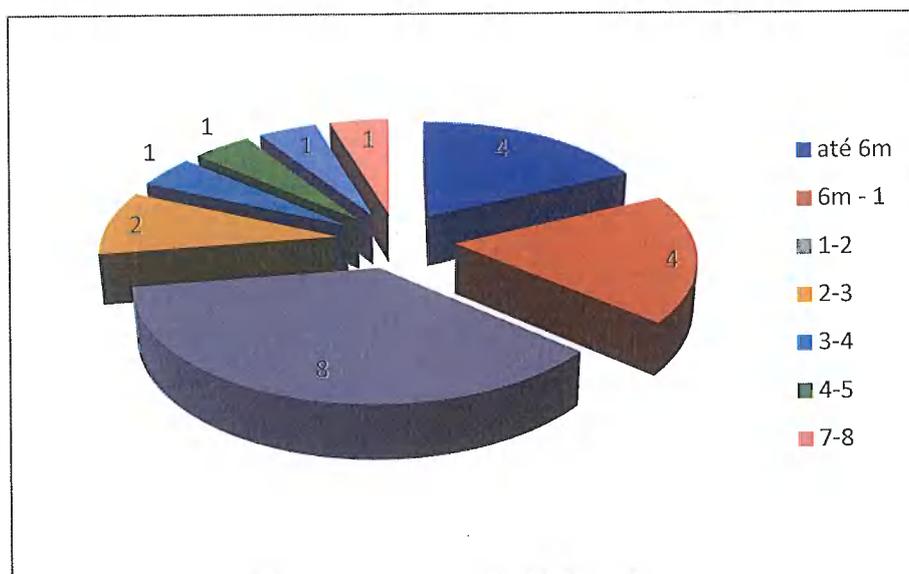


Fig. 8 Tempo de permanência institucional

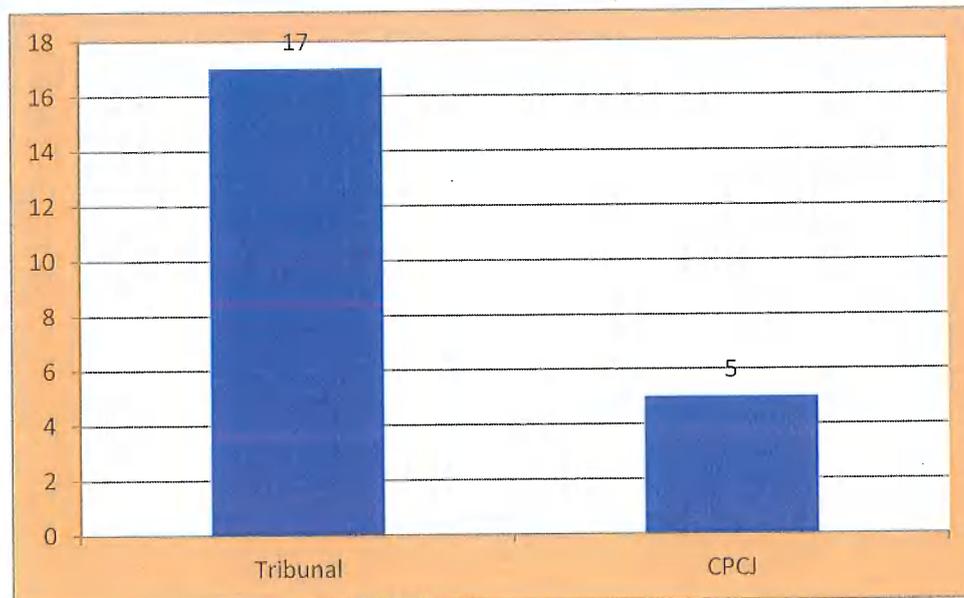


Fig. 9 Situação judicial

Da leitura dos dados, verificamos que a maioria dos utentes tem entre 12 e 15 anos, com especial incidência nos 14 anos (6), sendo maioritariamente provenientes do distrito de Coimbra (18) e com um tempo médio de permanência entre 6 meses e 2 anos (12). Os motivos do acolhimento devem-se, sobretudo, a Comportamentos de Risco e Negligência Familiar, tendo chegado ao Colégio maioritariamente através de processos do Tribunal de Família e Menores (17).

O acompanhamento das crianças e jovens acolhidas no Colégio é da responsabilidade da Equipa Técnica e Educativa. Este acompanhamento inclui todas as áreas de desenvolvimento da criança, onde se inclui também a sua família de origem, com o objetivo de criar intervenções diferenciadas, harmonizadas e articuladas.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

MS

Contribuinte N.º 500 746 753

Neste sentido, foi também um dos desígnios de 2022, a aposta na formação profissional complementar dadas as problemáticas específicas da população institucionalizada e a constante evolução em matéria de estudos e métodos de trabalho³².

Este trabalho diário continua a ser supervisionado externamente, com as reuniões a permitir refletir conjuntamente sobre o papel de cada elemento no contexto da organização do Colégio, contribuindo para uma clarificação dos processos de trabalho mais adequados para o cumprimento dos objetivos traçados, bem como para o desenvolvimento de estratégias para a gestão das emoções e do stress associados à atividade profissional.

Em termos de interação intrainstitucional, mantiveram-se as reuniões entre Diretora Técnica e Equipa Técnica. Com uma periodicidade semanal, tiveram como principal objetivo a discussão do Plano Socioeducativo Individual e o Projeto de Vida de cada criança/jovem. Foram assim definidas as principais metas, objetivos a atingir e as estratégias a utilizar, bem como as competências e capacidades a desenvolver para cada utente. Na mesma linha, realizaram-se também reuniões entre Diretora Técnica, Equipa Técnica e Equipa Educativa

Com efeito, a comunicação e partilha da informação relativa a todos os aspetos relacionados com o funcionamento diário do Colégio é fundamental para o sucesso da intervenção no seu conjunto. Situações decorrentes da atividade diária das diversas equipas influenciam-se mutuamente, pelo que assumiram especial relevância estas reuniões semanais. Permitiram identificar e discutir dificuldades sentidas no trabalho desenvolvido com as crianças/jovens e cruzar informações relativas a comportamentos e atitudes, sempre numa perspetiva de melhoramento dos serviços de acompanhamento prestados e de uma constante adaptação a novas situações. Permitiram ainda gerir/resolver, conjuntamente, os conflitos naturais decorrentes do stress associado às exigências do trabalho diário.

Em termos escolares, as crianças/jovens do Colégio S. Caetano frequentam diversas escolas e entidades formativas do concelho de Coimbra de acordo com os interesses e

³² No relatório setorial, poderá consultar-se os workshops, colóquios, congressos e ações de formação frequentadas pela direção técnica, equipa técnica e equipa educativa.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁰

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

capacidades de cada um. No passado ano letivo, apenas um dos jovens ficou retido, tendo os restantes transitado de ano. O quadro abaixo descreve a distribuição escolar dos alunos no ano letivo 2022/2023 (a 31 de Dezembro).

Escola	Alunos	Ano de escolaridade	Nº Alunos	Idades	Curso
Escola EB 2,3 Poeta Silva Gaio	8	5º	2	11, 12	Ensino Regular
		6º	1	13	Ensino Regular
		7º	2	14, 12	Ensino Regular
		8º	1	13	Ensino Regular
		9º	2	14, 17	Ensino Regular
Escola Básica do 1º Ciclo da Almedina	3	3º	1	8	Ensino Regular
		4º	2	10, 10	Ensino Regular
Escola Secundária José Falcão	3	8º	2	14, 14	Ensino Regular
		9º	1	15	Ensino Regular
Escola Martim de Freitas	3	5º	1	12	Ensino Regular
		7º	1	14	Ensino Regular
		8º	1	13	Ensino Regular
Escola Secundária D. Duarte	2	8º	1	15	Ensino Regular
		9º	1	16	Ensino Regular
Escola Secundária Jaime Cortesão	2	12º	1	18	Curso Profissional
		12º	1	17	Ensino Regular
Escola Secundária Avelar Brotero	1	10º	1	18	Curso Profissional
TOTAL			22		

Fig. 10 Distribuição dos menores por estabelecimento de ensino



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²¹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Todas as crianças/jovens do Colégio S. Caetano continuaram a ser seguidos no Centro de Saúde de Celas, tendo sido assistidos pela Médica de Família (Dr. João Rodrigues) em consultas de Clínica Geral³³.

À semelhança dos anos anteriores, os jovens iniciaram ou mantiveram os acompanhamentos nas Consultas de Especialidades no Hospital Pediátrico de Coimbra, nas áreas de Desenvolvimento, Pedopsiquiatria, Psiquiatria, Medicina do Adolescente, Medicina Dentária, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Alergologia, Oftalmologia, Estomatologia, entre outras.

Na área da cultura e do lazer, incluindo as atividades desportivas e recreativas, foram planificadas e promovidas diversas atividades e programas de animação sociocultural, recreativas, desportivas e lúdico-pedagógicas, cujo objetivo central foi fomentar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, o espírito de partilha e coesão do grupo e a criação de espaços que permitam a reflexão sobre o trabalho conjunto e as expectativas e ansiedades vivenciadas. Estas atividades assumiram a forma de Ateliers, Oficinas, Visitas, Workshops e frequência regular de espaços culturais e recreativos³⁴.

De salientar a retoma de um conjunto de atividades realizadas fora da cidade de Coimbra, com o objetivo de dar a conhecer a região e usufruir de espaços e equipamentos novos e singulares.

Por se considerar que o desporto é um veículo fundamental para o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos, para o alicerçar de valores fundamentais como a liberdade, a honestidade, a disciplina, a tolerância e o espírito de superação, a equipa do Colégio tem procurado fomentar a prática desportiva e corresponder, dentro das nossas limitações, aos anseios e expectativas das crianças e jovens.

³³ Neste âmbito, o Colégio contou também com a abnegada disponibilidade de duas médicas pediatras aposentadas, que, mensalmente, visitaram os menores, complementando, sempre que necessário, os cuidados de saúde familiar.

³⁴ No relatório setorial, poderão ser consultadas todas as atividades realizadas, com a indicação da data e local. Todas as atividades foram planeadas e dinamizadas pelo Educador Social, de acordo com as idades e preferências das crianças e jovens, e tendo em conta a realidade envolvente e a oferta disponível para trabalhar.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Nesse sentido foram mantidos os acordos, protocolos e cumplicidades com diversos agentes desportivos da cidade³⁵ de forma a permitir a oferta de um leque diversificado de desportos para os nossos jovens, apesar da situação de pandemia ter impedido o normal desenrolar destas atividades.

Deu-se ainda continuidade, durante o ano de 2022, a um conjunto de atividades, inseridas nas rotinas diárias e semanais, com vista à promoção e desenvolvimento de hábitos de autonomia dos jovens com mais de 16 anos de idade. Desde hábitos de limpeza, higiene, organização do espaço de residência, culinária e todos os aspetos relacionados com o dia-a-dia de “casa”, até à responsabilização pelo tratamento de questões legais e burocráticas, como tirar o cartão de cidadão, pedir certidões ou tratar dos títulos de transporte, procurou-se abarcar a generalidade das responsabilidades quotidianas implícitas à dinâmica familiar e aos deveres e obrigações enquanto cidadãos.

Paralelamente foi desenvolvido um trabalho de preparação para entrevistas de emprego junto dos jovens que se encontravam em fase de pré-desinstitucionalização. Neste âmbito, algumas situações foram simuladas consoante a área de formação/ local de trabalho, para que os jovens se sentissem mais preparados, diminuindo a ansiedade desta nova etapa.

Ainda neste contexto, a Equipa Técnica apoiou os jovens na elaboração de currículos, na elaboração de candidaturas espontâneas, na procura de emprego e acompanhou-os nas respetivas entrevistas de emprego. Este acompanhamento permite a aquisição de uma atitude mais proactiva face à procura de emprego e de uma postura mais adulta e segura durante as entrevistas.

Este trabalho decorre da experiência-piloto “Apartamento de Autonomização”, cuja implementação se encontra a ser trabalhada junto das entidades responsáveis.

Por fim, e dado que a opinião das crianças e jovens que vivem Colégio é essencial para se avaliar o grau de satisfação e identificar pontos fortes e áreas de melhoria, procedeu-se, à

³⁵ ADC Adémia; Clube de Futebol União de Coimbra; Escola Superior Agrária de Coimbra; Associação Cristã da Mocidade; OutCast.



Contribuinte N.º 500 746 753

semelhança do que vem sendo hábito, à realização de um questionário de avaliação de satisfação.

Este questionário incidiu sobre as seguintes áreas: Instalações e Equipamentos; Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade; Atendimento e Comunicação; Serviços Prestados.

Para além dos dados que podem ser analisados no competente relatório setorial, globalmente os menores estão satisfeitos com a prestação de serviços do Colégio, o que revela um bom trabalho de todos os envolvidos.

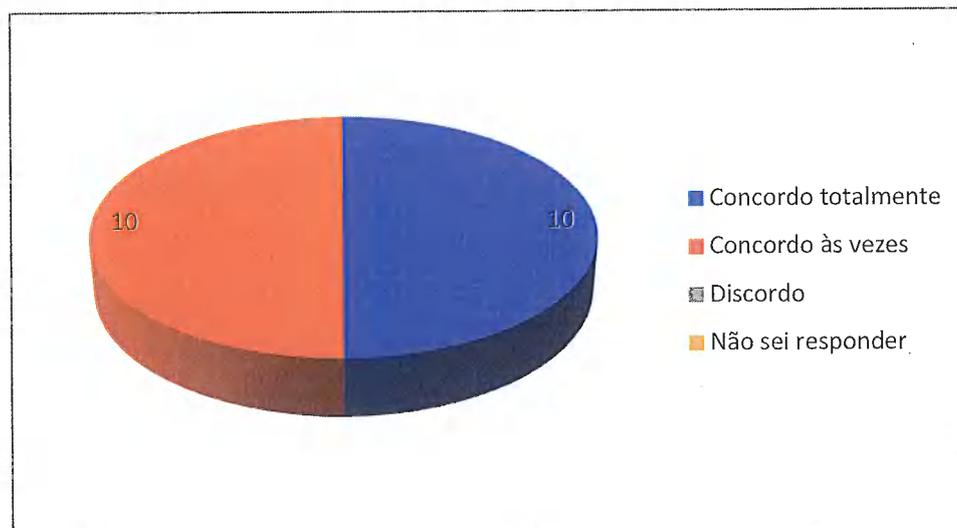


Fig.11 Avaliação Global

Creche Margarida Brandão

Em 2022, na Creche Margarida Brandão continuámos a cuidar e a educar, garantindo a realização de todos os direitos prioritários da infância, como a alimentação, a higiene, o descanso e momentos de lazer, onde as brincadeiras vão ocupando um lugar principal.

Sendo os primeiros anos de vida uma etapa particularmente fundamental para o desenvolvimento físico, afetivo e intelectual das crianças, mantivemos o foco do nosso



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

trabalho na satisfação das necessidades essenciais ao desenvolvimento das crianças e correspondendo aos interesses das famílias que nos procuram.

Para além de todas as atividades planeadas diariamente, conseguimos, durante o ano passado, cumprir todos os objetivos que nos propusemos no plano anual de atividades, com exceção do inquérito de satisfação dirigidos às famílias dos nossos pequenos utentes.

De realçar, todavia, o início da dinamização das atividades dirigidas aos pais com as ações de sensibilização apresentadas por mães dos nossos utentes, na área da saúde, na higiene do sono e higiene oral, via zoom e abertas a toda a comunidade da creche.

Conseguimos vivenciar também, pela primeira vez, um dia da família diferente, onde recebemos as famílias dos nossos utentes, durante uma parte do dia na Creche, podendo as mesmas assistir aos momentos e rotinas vivenciados no dia-a-dia pelas suas crianças. Acreditamos que estes momentos reforçam e estreitam ainda mais a relação entre a creche e a família!

Continuámos ainda a apoiar outras instituições de cariz social, nomeadamente na recolha de bens essenciais de 1ª necessidade. Este ano, por altura da comemoração do dia Nacional do Pijama. A escolha recaiu sobre a Casa de Infância Doutor Elyσιο de Moura, que acolhe crianças em situação de cuidado.

Instituímos ainda, conforme previsto, a reutilização de bibes, chapéus e sacos de transporte de roupa na nossa Creche, iniciativa que foi muito bem recebida por todos.

Cumpre ainda salientar a realização do III Encontro de utentes e ex-utentes da Creche Margarida Brandão, realizado no dia 17 de Setembro, no Instituto Missionário do Sagrado Coração (Dehonianos), onde compareceram 66 famílias (22 de atuais utentes e 66 de ex-utentes), o que significa que a família contínua unida e interessada.

No que à formação do pessoal diz respeito, todas as colaboradoras frequentaram formação profissional, de forma melhorar a assistência prestada nos serviços realizados.

Por fim, referir ainda que, no que à frequência da Creche diz respeito, recebemos, para o ano letivo de 2022-2023, 78 pré-candidaturas. Iniciámos o ano letivo com as 60 crianças



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

previstas e autorizadas³⁶, e admitimos, já no decorrer do ano, duas crianças ao abrigo da Portaria 138/2022, de 8 de Abril, no âmbito do programa de apoio às crianças deslocadas da Ucrânia.

Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC

Em 2022, a Misericórdia apoiou mensalmente um total 216 destinatários³⁷.

Para além da entrega dos bens alimentares (frios, congelados e secos), o PO APMC prevê ainda a dinamização de sessões de informação/sensibilização para temas relacionados com a alimentação, literacia financeira, desperdício. Em 2022, realizou-se mais uma ação de acompanhamento, designada “Prevenção ao Desperdício - Mostra o teu Talento”³⁸ (Ação de informação e sensibilização para a participação dos destinatários finais num concurso, com a qual o consórcio pretende culminar a operação, para demonstrar como se pode bem cozinhar com poucos recursos através da confeção de refeições de baixo custo e de valor nutricional equilibrado. As regras de concurso e a sua operacionalização serão articuladas ao longo de toda a operação sendo condição de participação a integração de equipas mistas, com paridade de género).

No decurso do ano de 2022, a Misericórdia de Coimbra, enquanto entidade mediadora, entregou, com efeito, uma média de 223 cabazes alimentares mensais equivalentes a 50% das necessidades nutricionais³⁹, tendo-se verificado, ao longo do ano, a seguinte caracterização dos agregados:

³⁶ Como já se referiu acima, 2022, para a resposta social de creche, ficou marcado pela existência de 3 regimes de frequências e comparticipação, no âmbito das medidas de gratuidade aprovadas pelo Governo. Cfr. Portaria 198/2022, de 27 de julho.

³⁷ Este número pode oscilar ainda em 10% até aos 237.

³⁸ A ação “Prevenção ao desperdício alimentar” (mostra o Teu Talento) abrangeu 73 destinatários.

³⁹ As entregas são realizadas 2 vezes por mês, em função do tipo e quantidade dos bens alimentares a receber pelos destinatários, e com o objetivo de prevenir o desperdício.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Género		Escalão etário <= 15 anos		Escalão etário >= 65 anos		Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias	Nº pessoas com deficiência	Nº sem abrigo
M	F	M	F	M	F			
237	328	50	50	19	36	23	3	0

Figura 12. Caracterização dos agregados PO APMC em 2022

Fruto de contingências jurídico-administrativas relativas aos concursos públicos lançados pela entidade de gestão (ISS, I.P.), voltou a haver uma série de produtos cuja entrega foi atrasada ou mesmo suspensa, o que motivou alguns constrangimentos nas entregas, bem como acertos nos reembolsos, em função das regras de financiamento previstas.

A articulação com a entidade coordenadora e com as técnicas de acompanhamento dos destinatários decorreu com normalidade, sendo todas as situações resolvidas convenientemente.

Já no final do ano, foi conhecida a intenção de prorrogação do PO APMC até Março de 2023 (dada a impossibilidade de concretização do Programa Cartões Sociais,) a cuja solicitação a Misericórdia respondeu afirmativamente, continuando assim a sua cooperação⁴⁰.

Atividades Socioculturais

A grande maioria das Irmandades de Misericórdia são fiéis depositárias de um rico património cultural, histórico e documental, pelo que têm responsabilidades na sua preservação e valorização.

⁴⁰ Em 2022, a equipa do PO APMC continuou a contar com o apoio de um grupo alargado de voluntários, que permitiu uma organização da distribuição muito mais eficaz, na medida em que reduziu a necessidade de afetação de recursos internos.



Contribuinte N.º 500 746 753

Ciente desta missão, a Mesa Administrativa tem procurado, a cada ano, promover esses campos, onde se destacam, naturalmente, o Arquivo e o Museu, sedeados no Colégio de Santo Agostinho, continuando a investir na criação de melhores condições e numa maior divulgação da sua riqueza.

Em 2022, porém, um marco houve que deve ser devidamente assinalado. Trata-se, pois, da composição do hino da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, com letra do Irmão Amadeu Diniz e orquestração do Coro Sinfónico Inês de Castro, tendo sido solenemente apresentado por altura da celebração do 522.º aniversário da Irmandade, a 24 de Setembro.

Arquivo

Em 2022, o Arquivo foi retomando a sua normalidade, em termos de desenvolvimento dos seus trabalhos, como na receção de investigadores.

No gráfico infra, deixamos evidente a linha desta procura, presencial, nos últimos 5 anos. Em termos de consultas não presenciais, o número ultrapassou a centena.

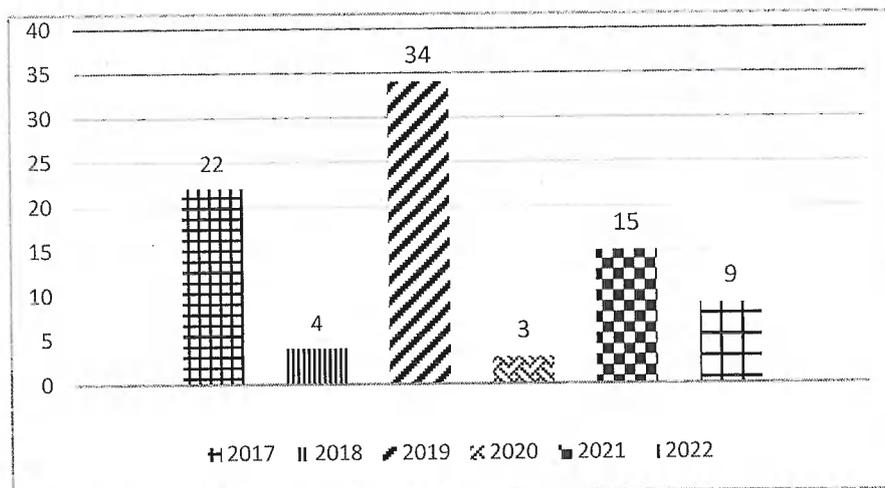


Figura 13. N.º de consultas 2017-2022



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁸

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Em 2022, o trabalho no Arquivo continuou a linha dos anos anteriores, tratando-se da descrição da ordem cronológica do Arquivo Histórico (em Secções, Subsecções, Séries, Subséries documentais) e do seu respetivo inventário, de modo a facilitar a sua consulta. Paralelamente, trabalhou-se ainda na organização do arquivo intermédio, em especial na parte relativa à contabilidade financeira.

No âmbito do destacamento de um recurso humano para o trabalho de digitalização do acervo do Arquivo definido em 2021, este processo continuou a evoluir, o que, concomitantemente, permitirá preservar estes documentos do manuseamento por parte dos investigadores⁴¹, fornecendo-os para consulta através de meios digitais⁴².

Museu

Em 2022, o Museu recebeu 5779 visitantes, sendo que, porém, mais de metade foram em atividades de entrada livre, o que não deixa, porém, de significar que o espaço cultural da Irmandade começa a sedimentar a sua posição no âmbito da oferta local, fiabilizando públicos⁴³.

Na verdade, um dos grandes contributos para este aumento de visitas prende-se com a criação do serviço de música, em 2021, dinamizado pelo Irmão José Leandro Campos. Do seu plano de ação, podemos destacar o Ciclo “Música – Ouvir e Compreender” como a sua principal atividade⁴⁴, para além, naturalmente, da promoção e colaboração nos concertos

⁴¹ Em 2022, digitalizaram-se 30 volumes, em especial da coleção de Livros Antigos e Acórdãos da Mesa (Sec. XVI-XX). Grande parte deste trabalho foi essencial para a investigação que está a ser desenvolvida para a edição da história da Misericórdia, numa coordenação da Irmã Maria Antónia Figueiredo Lopes.

⁴² No âmbito de uma parceria com o Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, está em curso o desenvolvimento de um projeto para divulgação do acervo do Arquivo através de software *open source*.

⁴³ Em 2022, o Museu contou com 2 recursos humanos a tempo inteiro, um dos quais integrado em medidas de apoio do IEFP (Estágio e CEI).

⁴⁴ Esta iniciativa vai, atualmente, na sua segunda edição, com as sessões a decorrerem às primeiras quintas-feiras do mês, com repetição no sábado seguinte após a missa vespertina.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

levados a cabo na capela e no acompanhamento musical das eucaristias da Irmandade, e ainda a estimulação do gosto musical nos jovens acolhidos no Colégio de S. Caetano.

Assim, em 2022, realizaram-se as seguintes atividades:

- 13 e 15 de janeiro: 4ª sessão do Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 10 e 12 de fevereiro: 5ª sessão do Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 18 de fevereiro: Live webinar A Arte dos Têxteis ao Serviço da Liturgia | MSCMC/SNATTI
- 22 de fevereiro: Visita dos alunos da disciplina de Património Arquitetónico do Curso de Técnico de Museologia e Gestão do Património do CEARTE
- 28 de fevereiro: Visita dos alunos do Curso de Turismo e Aventura e do Curso de Guias Intérpretes Regionais da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra
- 28 de fevereiro: Visita dos alunos do Mestrado em Alimentação, Fontes Cultura e Sociedade da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- 8 de março: Inauguração da exposição documental para assinalar do Dia Internacional da Mulher
- 8 de março: Visita de alunos da Escola Secundária Avelar Brotero
- 9 de março: Visita dos alunos da Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida
- 10 de março: Visita dos alunos da Escola Secundária D. Duarte e da Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida
- 10 e 12 de março: 6ª sessão do Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 11 de março: Visita dos alunos da Escola da Quinta das Flores
- 15 de março: Visita dos alunos da Escola da Quinta das Flores e da Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida (Mira)
- 16 de março: Visita dos alunos da Escola Secundária D. Dinis (Coimbra)
- 17 de março: Visita dos alunos da Escola Secundária Avelar Brotero, da Escola Básica de Ceira e da Escola da Quinta das Flores



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³⁰

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- 18 de março: Visita dos alunos da Escola Básica de Mira
- 22 de março: Visita dos alunos da Escola da Quinta das Flores
- 23 de março: Visita dos alunos da Escola Secundária Dr.^a Maria Cândida
- 24 de março: Visita dos alunos da Escola Alice Gouveia
- 25 de março: Visita dos alunos da Escola Secundária Dr.^a Maria Cândida
- 29 de março: Visita dos alunos da Escola Alice Gouveia e da Secundária D. Duarte
- 30 de março: Visita dos alunos da Escola da Quinta das Flores e da Escola Básica de Mira
- 31 de março: Visita dos alunos da Escola da Quinta das Flores e da Básica de Taveiro
- 1 de abril: Visita dos alunos do Agrupamento de Escolas de Pombal e da Secundária Avelar Brotero
- 5 de abril: Visita dos alunos da Escola da Quinta das Flores e da Avelar Brotero
- 6 de abril: Visita dos alunos da Escola Secundária D. Duarte
- 7 de abril: Visita dos alunos da Escola Secundária D. Duarte e da Secundária Avelar
- 8 de abril: Visita dos alunos da Escola Básica 2,3 de Ceira e da Escola Secundária Avelar
- 7 e 9 de abril: 7^a sessão do Ciclo de Música ‘Escutar e Compreender’
- 18 de abril: Conversas sobre o Ambiente com os alunos do Colégio de S. Caetano, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
- 6 de maio: I Concurso Nacional de Órgão | MSCMC / Escola de Música São Teotónio
- 7 de maio: Concerto de Jorge Ly e de Joana Ly, no âmbito do VII Ciclo de Concertos de Coimbra
- 12 e 14 de maio: 8^a sessão do Ciclo de Música ‘Escutar e Compreender’
- 14 de maio: Noite Europeia dos Museus
- 18 de maio: Abertura da exposição ‘Sobre Ombros de Gigantes’, no âmbito do Dia Internacional dos Museus
- 28 de maio: Concerto Canto e Conversa com Amadeu Diniz da Fonseca



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³¹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

- 2 e 4 junho: 9ª sessão do Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 11 de junho: Música no Museu | Recital do Conservatório de Música de Coimbra
- 14 de junho: Abertura da exposição 'Cuidar na Infância', no âmbito da 9ª edição do Sons na Cidade
- 19 de junho: Concerto Evocativo da exposição 'Cuidar na Infância', com a Associação Musical da Pocariça (Cantanhede)
- 26 de junho: Concerto Chorus Ingenium, no âmbito do 2º Festival de Coros de Coimbra
- 22 de julho: 1ª Escola de Verão de Paleografia, Diplomática e Sigilografia do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra
- 24 de julho: Concerto da Academia de Verão dos Essence Voices
- 23 de Setembro: Visita 'A Água nos Edifícios e nas Coleções dos Museus
- 24 de setembro: Sessão comemorativa do 522º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
- 13 e 15 de outubro: 1ª sessão do novo Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 20 de outubro: Visita ao órgão de tubos promovido pela Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Coimbra
- 27 de outubro: Concerto de órgão de sopros no âmbito da I Jornada Internacional de Estudos Jacobeus
- 10 e 12 de novembro: 2ª sessão do novo Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 19 de novembro: Visita de um grupo de alunos de Erasmus, provenientes de Portugal, Itália e França
- 26 de novembro: Concerto 'Porque é Natal', com Amadeu Diniz da Fonseca
- 3 de dezembro: Concerto 'É Natal – Canções Tradicionais Portuguesas', pelo Ensemble de Metais AAF + OCTETO



4 de dezembro: Concerto de Natal do Coro Misto da Aposenior, Coro da Universidade Sénior de Nelas e Grupo de Cantares Tradicionais da Universidade Sénior de Águeda

17 de dezembro: Concerto 'Natais no Mundo', do Ad Libitum Ensemble

21 de dezembro: Concerto de Natal pelo Essence Voices

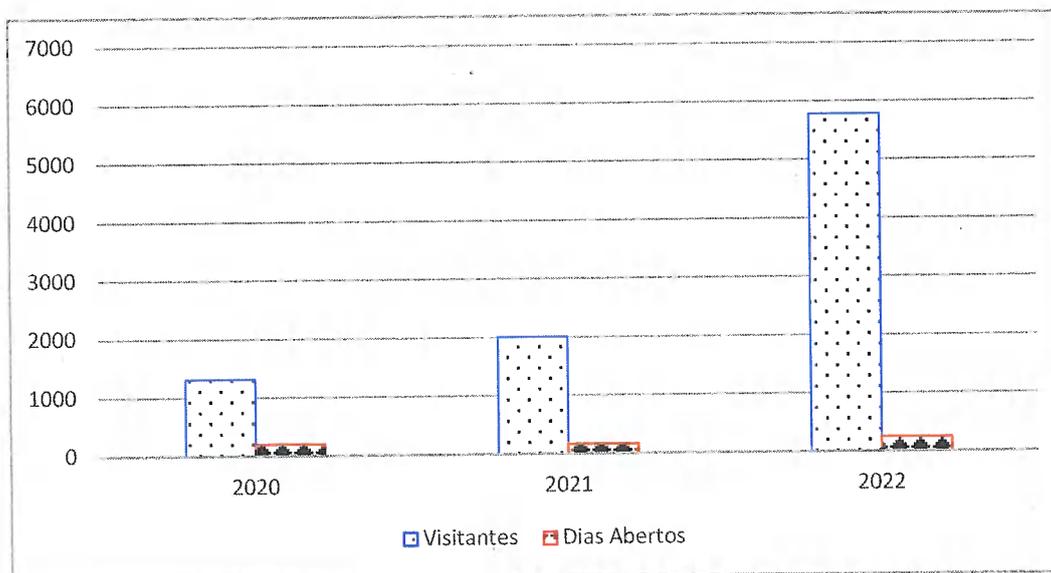


Figura 14. Evolução visitas Museu no período 2020-2022

Atos de Culto

Em 2022, retomaram-se os atos de culto estatutariamente previstos⁴⁵, em especial a missa vespertina aos sábados, mantendo-se a sua transmissão online.

⁴⁵ Após o levantamento das restrições de visita aos lares, retomou-se também a missa semanal na ERPI, bem com o rezar do terço.



Proposta de aplicação do resultado líquido do período

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado líquido do período no valor de 40.434,52 Euros seja aplicado em resultados transitados.

A Concluir

O que se previu para 2022 não foi totalmente cumprido. Como bem refere João César das Neves, “a razão disto é a sombra das duas catástrofes que dominaram os últimos três anos e ainda não acabaram: a pandemia COVID-19, declarada oficialmente a 11 de Março de 2020, e a invasão russa da Ucrânia, iniciada a 24 de fevereiro de 2022. O mundo, que estava cheio de problemas há três anos, teve de os descartar para acudir a novas emergências que ninguém podia antecipar.”⁴⁶

Contudo, as organizações foram capazes de ir respondendo às necessidades e cumprindo a sua missão, porque “de entre as muitas forças da economia social, a flexibilidade e agilidade na adaptação, a capacidade de ouvir e envolver verdadeiramente equipas o foco na pessoa e o respeito pelo ser humano, a eficiência na gestão de recursos (sempre escassos e muitas vezes insuficientes) e a resiliência”⁴⁷ são as características que melhor as caracterizam em situações de crise.

Para a Misericórdia de Coimbra, 2022 foi, com efeito, um ano para se regressar à normalidade e, com isso, tempo também de alguns altos e baixos, mas que, na sua análise geral, permitiram, ainda assim, dar passos estimulantes e seguros na constante procura de minorar as carências daqueles que mais precisam.

⁴⁶ Cfr. <https://www.ver.pt/problemas-de-2023/>

⁴⁷ <https://www.ver.pt/os-desafios-da-economia-social-vistos-pelas-organizacoes-que-o-compoem-o-inicio-de-uma-agenda-transformadora/>



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

É este o ADN das Misericórdias, que todos os dias é fielmente defendido e, da igual forma, praticado para continuar a escalar a montanha escarpada de uma sociedade em erosão.

Por tudo isto, **agradecemos a Deus que, na Sua infinita Bondade, nos vai dando as forças necessárias para realizar as 14 obras de bem-fazer, colocando-nos sempre sob a proteção maternal de Nossa Senhora das Misericórdias.**

O PROVIDOR,

Aprovado em Sessão Ordinária da Mesa, em 15 de Março de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA,

José Manuel Sousa
Teresa de Lúcia

Luís de Sá



Relatório de Contas 2022

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Relatório de Contas 2022

1. Apresentação
2. Balanço
3. Demonstração de Resultados
4. Anexo às Demonstrações Financeiras
5. Mapa dos Fluxos de Caixa
6. Mapa de Origem e Aplicação de Fundos
7. Mapa de Alterações Fundos Patrimoniais
8. Demonstração de Resultados por Valência
9. Considerações Finais
10. Balancete Geral
11. Balancetes Analíticos
12. Outros Documentos

1. APRESENTAÇÃO

As contas do Exercício de 2022 da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra espelham um resultado positivo de 40.434,52€.

De notar que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e de impostos, no nosso caso, apenas antes do valor das Amortizações, é positivo no montante de 277.589,34€.

Atendendo aos departamentos e valências que a Santa Casa desenvolveu ao longo do Ano de 2022, o valor apurado é o somatório dos resultados de cada um destes sectores.

Assim os mesmos apresentam individualmente os seguintes resultados:

Gestão do Património	223.363,61 €
Residências Universitárias.....	-6.876,25 €
Colégio	25.364,20 €
Centro de Apoio à 3ª Idade (ERPI)	-150.335,78 €
Creche	-23.664,77 €
Apoio Domiciliário	22.264,74 €
Colónia de Férias	-4.683,18 €
SERE +	42.949,44 €
Centro de Dia	-8.780,38 €
Cerca Santo Agostinho	-5.554,20 €
Apartamentos de Autonomização	-5.194,26 €
PO APMC.....	2.769,02 €
Museu	-53.545,88 €
Dehonianos	-17.641,79 €

Soma **40.434,52 €**

Cada um destes resultados, está demonstrado individualmente, acrescido da comparação com o Exercício anterior e alicerçado na vasta documentação que relevam as contas da Santa Casa.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Para uma análise completa e com um pormenor assinalável, a Santa Casa apresenta as seguintes peças contabilísticas: Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo, a Demonstração de Resultados por Valências, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, as Demonstrações de Origem e Aplicações de Fundos, os Balancetes do Razão e Analíticos, quer globalmente quer por Departamento e Valência.

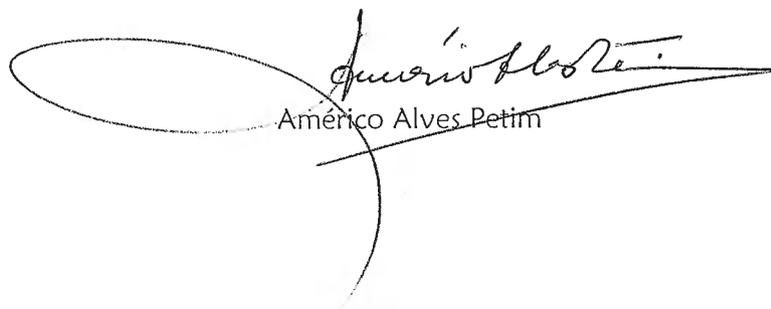
Para além da clareza das contas, as mesmas são sujeitas à Revisão Legal de Contas expressando a Certificação Legal o Parecer dos Revisores, documento que consta desta apresentação e atesta uma certificação sem reservas.

Releva-se assim, mais uma vez, uma imagem verdadeira e apropriada da contabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra em harmonia com os são princípios contabilísticos.

Acresce-se ainda aos documentos apresentados a informação das contas dos bancos, a sua conciliação (conferência dos registos contabilísticos da Santa Casa, com os registos contabilísticos dos respectivos bancos), e a nossa posição perante o Estado e a Segurança Social.

Pretende-se assim continuar a demonstrar a transparência das nossas contas que, atendendo às participações do Estado, têm uma responsabilidade acrescida.

O Tesoureiro da Mesa



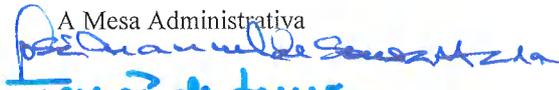
Américo Alves Petim

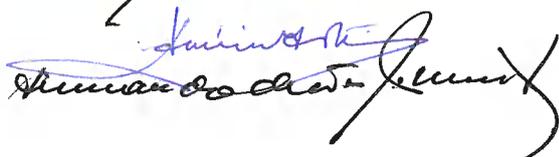
2. Balanço

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	5.855.693,19	5.963.069,61
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	7.683,98	143,52
Investimentos financeiros	14	39.224,41	39.852,51
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		5.902.601,58	6.003.065,64
Activo corrente			
Inventários	18	19.627,41	15.026,69
Créditos a receber	15	175.588,49	168.977,28
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras Contas a receber	16	182.466,75	59.726,16
Diferimentos	17	17.222,70	14.786,33
Caixa e depósitos bancários	4	771.608,49	775.074,50
		1.166.513,84	1.033.590,96
Total do ativo		7.069.115,42	7.036.656,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	25	5.451.608,88	5.451.608,88
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	25	-46.729,42	40.419,24
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	25	799.066,59	821.674,53
	25	6.203.946,05	6.313.702,65
Resultado líquido do período	25	40.434,52	-87.148,66
Total dos fundos patrimoniais		6.244.380,57	6.226.553,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	22	396.000,00	440.000,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		396.000,00	440.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	19	43.728,46	27.809,29
Estado e outros entes públicos	21	32.456,35	28.886,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	22	99.000,00	55.000,00
Diferimentos	24	956,77	8.750,00
Outras contas a pagar	23	252.593,27	249.656,79
		428.734,85	370.102,61
Total do passivo		824.734,85	810.102,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.069.115,42	7.036.656,60

Contabilista Certificado

Sandra NETO TRAVISSO
CC. 66874

A Mesa Administrativa




3. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.022	2.021
Vendas e serviços prestados	29	684.610,33	673.283,36
Subsídios, doações e legados à exploração	13	1.224.650,85	1.183.663,08
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	30	2.291,44	3.029,28
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-190.142,78	-168.502,16
Fornecimentos e serviços externos	27	-492.763,62	-466.812,75
Gastos com o pessoal	28	-1.409.671,77	-1.385.635,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	31	485.539,90	404.364,77
Outros gastos	32	-26.925,01	-114.726,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		277.589,34	128.663,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-233.700,18	-212.151,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43.889,16	-83.487,78
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	10	-3.454,64	-3.660,88
Resultados antes de impostos		40.434,52	-87.148,66
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		40.434,52	-87.148,66

O Contabilista Certificado

Sandra NETO TRAVASSO
CC. 66874

A Mesa Administrativa

João Manuel de Sousa
René P. de Jesus

Luís Botelho
Luís Botelho